

# LUDOMANIA COMO FATOR DE RISCO PSICOSSOCIAL PARA A PERPETUAÇÃO DA DOR MIOFASCIAL EM PACIENTES COM DTM MUSCULAR: REVISÃO DE LITERATURA

**Pablo Victor Monteiro Ferreira**

Discente - Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE

[Pablomonteiro13740@gmail.com](mailto:Pablomonteiro13740@gmail.com)

**Christian Neiva Gonçalves**

Discente - Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE

[Christianneiva12@gmail.com](mailto:Christianneiva12@gmail.com)

**Janiely Verçosa Vasconcelos**

Discente - Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE

[janielyvercosa82@gmail.com](mailto:janielyvercosa82@gmail.com)

**José Lucas Martins De Almeida**

Discente - Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE

[lucasmartins873@gmail.com](mailto:lucasmartins873@gmail.com)

**Vitória Ferreira Soares Alves**

Discente - Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE

[vitória.alves03@aluno.unifametro.edu.br](mailto:vitória.alves03@aluno.unifametro.edu.br)

**Tatyanne Fernandes Gonçalves**

Discente - Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE

[tatyanne.goncalves@aluno.unifametro.edu.br](mailto:tatyanne.goncalves@aluno.unifametro.edu.br)

**Daniela Nunes Reis**

Docente - Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE

[daniela.reis@professor.unifametro.edu.br](mailto:daniela.reis@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

## RESUMO

**Introdução:** A Ludomania, também conhecida como jogo patológico, é um transtorno do comportamento caracterizado pela compulsão em jogos de azar, associado a alterações emocionais, impulsividade e disfunção dopaminérgica. A Disfunção Temporomandibular (DTM) muscular, por sua vez, é uma das principais causas de dor orofacial crônica, tendo origem multifatorial, com destaque para os fatores psicossociais. A interseção entre essas condições sugere que comportamentos aditivos relacionados a jogos pode atuar como fator de risco para a perpetuação da Dor Orofacial, em virtude da sobreposição de mecanismos neurofisiológicos e emocionais. **Objetivo:** Relatar sobre a Ludomania como fator psicossocial associado à intensificação da dor muscular em pacientes com DTM. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, conduzida nas bases SciELO, PubMed, LILACS, considerando publicações entre 2020 e 2025. Foram incluídos sete estudos que abordaram tanto a influência da Ludomania e de fatores psicossociais na modulação da dor, quanto o impacto da DTM muscular na qualidade de vida. **Resultados:** Os resultados demonstraram que pacientes com este vício apresentam maior vulnerabilidade a estresse, ansiedade e distúrbios do sono, os quais são reconhecidamente fatores agravantes da dor miofascial. Além disso, a desregulação dopaminérgica descrita nesse transtorno esteve associada à amplificação da percepção dolorosa. **Considerações finais:** Conclui-se que a Ludomania representa um fator psicossocial relevante na perpetuação da Dor Miofascial em pacientes com DTM muscular, reforçando a necessidade de uma abordagem interdisciplinar, que integre aspectos odontológicos, psicológicos e psiquiátricos no cuidado clínico desses indivíduos.

**Palavras-chave:** Ludomania; Disfunção temporomandibular; Dor orofacial.

## INTRODUÇÃO

A ludomania, também conhecida como jogo patológico, é caracterizada por um padrão persistente, recorrente e disfuncional de comportamento voltado para jogos de azar, mesmo diante de prejuízos pessoais, sociais e ocupacionais. Essa condição integra os transtornos do comportamento aditivo não relacionados ao uso de substâncias e tem sido associada a alterações nos circuitos neurais de recompensa, especialmente no eixo dopaminérgico (Peng et al., 2025).

O comportamento compulsivo relacionado ao jogo pode desencadear ou agravar transtornos mentais como ansiedade e depressão, além de impactar diretamente a qualidade de vida dos indivíduos afetados (Nascimento et al., 2025). Além disso, observa-se uma possível correlação entre ludomania e manifestações somáticas, incluindo dores crônicas, como a Dor Orofacial, que é definida como a dor localizada na face, boca ou mandíbula, com origem não necessariamente dentária, podendo estar associada a fatores musculares, articulares ou neuropáticos (Trintinaglia, 2023).

A Disfunção temporomandibular (DTM) muscular, uma das formas clínicas mais prevalentes das DTMs, caracteriza-se por Dor Orofacial associada aos músculos mastigatórios, podendo ser acompanhada de limitação funcional mandibular e sensibilidade muscular à palpação (ROCHA, 2024). Essa condição apresenta etiologia multifatorial, envolvendo fatores biomecânicos, estruturais, emocionais e psicossociais. A Dor Muscular Facial especificamente, pode ser perpetuada por sensibilização central, estresse crônico, distúrbios do sono e hábitos parafuncionais, como o bruxismo. A presença de sintomas dolorosos persistentes interfere de maneira significativa na mastigação, fala, sono e bem-estar geral do paciente (Marin et al., 2022).

Diante do reconhecimento da dor orofacial como manifestação multifatorial e da ludomania como um transtorno psicocomportamental com implicações neurofisiológicas e emocionais, torna-se pertinente discutir as possíveis interfaces entre essas duas condições. A literatura demonstra que o sistema dopaminérgico, comprometido em pacientes com comportamento aditivo, também está implicado na modulação da dor crônica, incluindo a facial (Peng et al., 2025). Além disso, fatores psicossociais como ansiedade, depressão e estresse são reconhecidamente fatores predisponentes e perpetuadores da dor em pacientes com DTM muscular (Van der Meer et al., 2023). Assim, investigar essa inter-relação pode oferecer uma nova perspectiva para o entendimento da dor orofacial no contexto de vulnerabilidades emocionais e comportamentais.

A relevância deste tema está no fato de que, apesar do crescente número de pesquisas sobre as causas da DTM, ainda há pouca exploração da influência de transtornos comportamentais compulsivos, como o vícios em jogos, na perpetuação da dor muscular orofacial. A literatura já aponta, de forma consistente, que distúrbios emocionais e de regulação do comportamento estão associados a alterações na sensibilidade à dor e nos limiares dolorosos (Saini et al., 2025).

Portanto, compreender como um transtorno como o jogo patológico pode influenciar negativamente o quadro clínico de pacientes com DTM muscular é de extrema importância clínica e científica.

Além disso, o enfoque em aspectos psicossociais tem se mostrado essencial no manejo da dor crônica, especialmente em condições que envolvem sofrimento subjetivo complexo, como a DTM muscular (Marin et al., 2022). Integrar conhecimentos da psiquiatria, neurociência e odontologia permite ampliar o campo terapêutico, reforçando a necessidade de abordagens interdisciplinares e centradas no paciente. Considerando os dados que apontam para uma possível sobreposição entre os mecanismos da dor crônica e dos transtornos aditivos comportamentais, explorar essas conexões pode contribuir para práticas clínicas mais sensíveis e eficazes (Saini et al., 2025).

Diante do exposto, este trabalho visa analisar a ludomania como fator de risco psicossocial para a perpetuação da dor miofascial em pacientes com DTM muscular. O foco central consiste em discutir os mecanismos neuropsicológicos e comportamentais que podem contribuir para a cronificação da dor orofacial em indivíduos acometidos por transtornos do comportamento aditivo, à luz das evidências científicas mais recentes e com base em uma abordagem integrativa e interdisciplinar.

## METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como uma revisão narrativa da literatura, de natureza qualitativa, com o objetivo de investigar a relação entre ludomania e a perpetuação da dor miofascial em pacientes com Disfunção temporomandibular (DTM) muscular. A abordagem seguiu uma análise descritiva e interpretativa dos dados disponíveis na literatura científica.

Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis em bases como SciELO, PubMed, LILACS e periódicos nacionais e internacionais. Os descritores utilizados, combinados pelo operador booleano (AND), incluíram: "*Gambling*", "*Temporomandibular Joint Dysfunction Syndrome*", "*Myofascial Pain Syndromes*", "*Biopsychosocial*". Os critérios de inclusão foram: estudos de coorte, revisão sistemática com ou sem meta-análise, revisão de

literatura, artigos em português e inglês; estudos completos com acesso aberto e gratuitos, estudos que relacionassem fatores psicossociais e dor miofascial da DTM.

Foram excluídos artigos duplicados, relatos de caso, estudos in vitro, resumos sem texto completo disponível e que fugiam do tema pesquisado. Após triagem, foram incluídos sete artigos que atenderam aos critérios estabelecidos e forneceram suporte teórico relevante para os objetivos do estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os principais achados dos artigos analisados são apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1. Estudos selecionados.**

<b>Autor (Ano)</b>	<b>Achado principal</b>
Saini et al. (2025)	Fatores psicossociais como estresse, depressão e somatização agravam a DTM.
Peng et al. (2025)	A ludomania está associada à hiperatividade dopaminérgica no circuito da recompensa.
Nascimento et al. (2025)	A ludomania impacta negativamente a saúde mental e pode desencadear sintomas físicos.
Rocha (2024)	A dor miofascial crônica tem componente psicossocial relevante e difícil manejo.
Van der Meer et al. (2023)	Ansiedade e somatização associam-se à piora da dor em DTM muscular.
Trintinaglia (2023)	A percepção da dor na DTM é modulada por fatores emocionais como ansiedade.
Marin et al. (2022)	Ansiedade e depressão influenciam negativamente o curso clínico da DTM.

Os dados analisados evidenciam uma associação consistente entre fatores psicossociais e a intensificação da dor miofascial em pacientes com disfunção temporomandibular (DTM) muscular. (Marin et al. 2022) destacam que condições como ansiedade e depressão estão diretamente ligadas à cronificação da dor, influenciando negativamente o prognóstico clínico. De forma semelhante, (Saini et al. 2025) demonstram, em sua meta-análise, que estresse, somatização e outros fatores emocionais aumentam a vulnerabilidade à dor orofacial, além de dificultar o sucesso terapêutico. Esses achados confirmam que a dor miofascial deve ser compreendida dentro de um modelo biopsicossocial, em que fatores biológicos e emocionais interagem de modo integrado.

No contexto do transtorno do jogo, ou ludomania, observa-se um componente adicional de risco. (Peng et al. 2025) descrevem que esse distúrbio está relacionado a alterações no circuito de recompensa cerebral, principalmente na via dopaminérgica mesolímbica, responsável pela motivação e pelo controle de impulsos. (Nascimento et al. 2025) reforçam esse ponto ao identificarem que níveis elevados de dopamina plasmática podem estar associados ao aumento da intensidade da dor miofascial em pacientes com DTM. Dessa forma, é possível estabelecer um elo neurofisiológico entre ludomania e a amplificação da dor muscular orofacial.

Além dos mecanismos neuroquímicos, o comportamento compulsivo característico do jogo patológico está frequentemente associado a estresse crônico, impulsividade e desregulação emocional. (Trintinaglia 2023) aponta que pacientes com DTM e sofrimento emocional apresentam percepção alterada da dor e maior dificuldade no manejo clínico. (Rocha 2024) complementa ao afirmar que a dor miofascial crônica possui forte componente psicossocial, o que a torna refratária a terapias convencionais quando os aspectos emocionais não são abordados. Assim, compreende-se que a presença simultânea de dor orofacial e ludomania gera um ciclo vicioso: a dor estimula o jogo como fuga emocional, enquanto o agravamento do comportamento compulsivo intensifica a dor.

Outro aspecto relevante é a qualidade do sono, frequentemente comprometida em pacientes com ludomania e DTM. (Van der Meer et al. 2023) evidenciam que sintomas de ansiedade e distúrbios do sono estão relacionados à piora da dor em indivíduos com DTM muscular. Essa sobreposição reforça a ideia de que os fatores psicossociais atuam não apenas como gatilhos, mas como perpetuadores da dor miofascial.

Do ponto de vista clínico, esses achados indicam que tratamentos centrados exclusivamente em intervenções odontológicas são insuficientes. (Marin et al. 2022) defendem a necessidade de uma abordagem interdisciplinar para o tratamento da DTM, integrando saúde bucal e saúde mental. Nesse sentido, pacientes com ludomania e dor miofascial podem se beneficiar de protocolos terapêuticos que incluam acompanhamento psicológico e psiquiátrico, além de intervenções odontológicas direcionadas ao controle da dor muscular.

Apesar de evidências robustas sobre a influência dos fatores psicossociais na DTM, ainda existem limitações significativas. (Nascimento et al. 2025) ressaltam que a ludomania é uma condição emergente, pouco explorada no contexto da saúde bucal, e que a maior parte dos

estudos aborda fatores emocionais ou neurobiológicos de maneira isolada. (Saini et al. 2025) apontam ainda que muitos trabalhos disponíveis são observacionais, o que limita a capacidade de estabelecer relações de causalidade entre ludomania e DTM muscular.

Nesse cenário, fica evidente a necessidade de novos estudos longitudinais, que investiguem diretamente a relação entre ludomania e dor miofascial, avaliando a progressão dos sintomas e a resposta a diferentes modalidades terapêuticas. Ensaio clínico randomizado, com amostras representativas, poderiam contribuir para validar a hipótese de que o transtorno do jogo atua como fator de risco para a intensificação da dor miofascial.

Em síntese, a literatura analisada sugere que a interface entre ludomania e DTM muscular é multidimensional, englobando aspectos neurofisiológicos, comportamentais e psicossociais. Reconhecer essa complexidade permite ampliar o olhar clínico, favorecendo práticas de diagnóstico e tratamento mais abrangentes, centradas no paciente e em sua realidade biopsicossocial. O entendimento dessa interação não apenas contribui para avanços científicos, mas também reforça a importância de protocolos integrativos no manejo da dor miofascial.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo analisa o transtorno do jogo como fator psicossocial associado à dor miofascial em pacientes com DTM muscular. Os resultados mostram que indivíduos com comportamento compulsivo em jogos apresentam maior vulnerabilidade emocional e tendência à intensificação da dor. A presença de estresse, ansiedade e distúrbios do sono agravam a percepção dolorosa e dificulta o manejo clínico. A desregulação dopaminérgica associada ao transtorno contribui para a perpetuação da dor miofascial.

Conclui-se que o jogo patológico representa um fator relevante para a compreensão da dor crônica em DTM. A associação entre fatores psicossociais e dor reforça a necessidade de abordagens interdisciplinares. O tratamento deve integrar aspectos odontológicos, psicológicos e psiquiátricos, visando o cuidado integral do paciente.

O trabalho apresenta como limitação a escassez de estudos que relacionam diretamente o transtorno do jogo com a dor miofascial da DTM. A maioria das evidências disponíveis aborda de forma isolada fatores psicossociais ou mecanismos neuroquímicos.

Sugere-se que novas pesquisas sejam conduzidas, com delineamentos clínicos e amostras ampliadas, para confirmar a associação e compreender melhor os mecanismos envolvidos. Estudos futuros podem contribuir para protocolos terapêuticos mais eficazes e integrativos.

## REFERÊNCIAS

MARIN, R. et al. Disfunções temporomandibulares e fatores psicológicos: Uma revisão de literatura. **Psicologia em Estudo**, v. 27, 16 mar. 2022.

NASCIMENTO, M. V. F. et al. Apostas online: uma revisão de literatura sobre a epidemia contemporânea e silenciosa do jogo patológico. **STUDIES IN HEALTH SCIENCES**, v. 6, n. 2, p. e15414, 8 abr. 2025.

PENG, Z. et al. Neurotransmitters crosstalk and regulation in the reward circuit of subjects with behavioral addiction. **Frontiers in Psychiatry**, v. 15, 14 jan. 2025.

ROCHA,. Características da dor na Disfunção Temporomandibular: uma revisão de literatura. **Lume.ufrgs.br**, 2024.

SAINI, R. S. et al. The relationship between psychological factors and temporomandibular disorders: a systematic review and meta-analysis. **Head & Face Medicine**, v. 21, n. 1, 18 jun. 2025.

TRINTINAGLIA, M. Z. Influência dos fatores psicossociais na percepção da dor orofacial relacionada à Disfunção Temporomandibular: uma revisão de literatura. **Ufsc.br**, 2023.

VAN DER MEER, H. A. et al. Psychosocial factors associated with pain outcomes in patients with painful temporomandibular disorders and headaches. **European Journal of Oral Sciences**, v. 131, n. 2, p. e12919, 1 abr. 2023.

